Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORARIAMENTE ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DO PAR

Relatoria: ANA CAROLINA VALINO TEIXEIRA
Arícia Lobato de Araújo
Autores: Daniela Gonçalves Andrade Barcelos
SHEILA PAULA DA COSTA PRESTES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Uma vez decretada a pandemia de COVID-19 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), vários países observaram em crianças saudáveis, uma síndrome grave, com características semelhantes às observadas na síndrome de Kawasaki, Kawasaki incompleta e/ou síndrome do choque tóxico, com possível associação à infecção pelo SARS-Cov-2, denominada Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Embora, até o momento, as crianças sejam menos afetadas pela COVID-19 e que os casos de SIM-P sejam raros, existe uma necessidade urgente de coleta de dados padronizados que descrevam aspectos desconhecidos da mesma e colaborem para confirmar a associação com a infecção do novo coronavírus. Objetivos: descrever as características clínicas e epidemiológicas da população pediátrica acometida por SIM-P no estado do Pará. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo onde utilizou-se de dados secundários, extraídos do sistema de informação REDCap, no período de abril de 2020 a setembro de 2021. A área do estudo abrange todo o estado do Pará. Foi realizada descrição da amostra pelas variáveis pessoa (sexo, idade, cor da pele, critério de confirmação e evolução do caso), tempo (mês de notificação do caso) e lugar (município de residência), sendo calculadas frequências absolutas e relativas (proporção). Um mapa da distribuição dos casos confirmados foi elaborado para auxiliar na visualização dos municípios paraenses com registro da SIM-P. Resultados: Durante o período analisado, um total de 91 casos foram notificados, destes, 62 (68,13%) foram confirmados para SIM-P temporariamente associada à COVID-19, 27 (29,68%) descartados e 2 (2,19%) casos seguem em investigação. A faixa etária mais acometida foi aquelas compreendidas entre 01 a 05 anos (59,69%). A raça com maior número de casos foi a declarada parda com 41,93% dos casos confirmados. O critério de confirmação mais utilizado para o desfecho do caso foi o laboratorial (42; 67,75%). Em (47, 75.80%) dos acometidos pela SIM-P tiveram contato com caso confirmado para COVID-19. Aproximadamente a metade dos casos confirmados precisaram de Unidade de Terapia Intensiva. A letalidade dos casos foi de 17,74% o que representa quase três vezes mais que a média nacional. Conclusão: As informações obtidas por meio da vigilância da SIM-P são fundamentais para o conhecimento do perfil epidemiológico, podendo contribuir para a melhor compreensão da doença e para a tomada de decisões no seu enfrentamento.